



# Brasil Olímpico



UMA PUBLICAÇÃO DO COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO ANO I ■ Nº 03 ■ JUL/AGO/SET ■ 2003

## Editorial

O COB alcançou seu objetivo nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, disputados no mês de agosto, na República Dominicana. Mesmo com a diminuição do número de provas em disputa, o Brasil superou o número de medalhas conquistadas no Pan de Winnipeg-99, 122 contra 101 naquela ocasião.

Um dos fatores que mais possibilitaram o excelente desempenho brasileiro em Santo Domingo foi, sem dúvida, o recebimento dos recursos provenientes da Lei Agnelo-Piva, que inclusive viabilizaram o envio da delegação brasileira ao Pan. Estes recursos, permanentes e contínuos, foram fundamentais para os resultados dos nossos atletas e equipes na República Dominicana, pois deram condições para que as Confederações Brasileiras Esportivas melhorassem sua gestão e pudessem, pela primeira vez, planejar e executar um programa de treinamento e preparação específico para a competição.

Mas ainda temos um longo caminho pela frente. Nenhum esporte ou país consegue chegar ao topo com menos de oito a 12 anos de um trabalho planejado e continuado. A Lei Agnelo-Piva e os resultados em Santo Domingo demonstram que o esporte brasileiro está no caminho certo.

CARLOS ARTHUR NUZMAN  
Presidente do COB

## Brasil supera recorde de medalhas e faz história em Santo Domingo



Os Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo 2003 entraram para a história do esporte brasileiro. O país quebrou o recorde de medalhas obtidas em um Pan (122), e ainda o recorde de me-

dalhas de ouro (28). Por trás desse desempenho, o trabalho do COB, das Confederações e dos atletas e comissões técnicas para fazer o Brasil brilhar na República Dominicana. PÁGINA 8



GINÁSTICA  
Pan e Mundial  
apontam evolução  
da modalidade

PÁGINA 6



HANDEBOL  
Brasil atinge  
supremacia  
nas Américas

PÁGINA 7



LEI AGNELO/PIVA  
As principais ações  
dos esportes olímpicos  
no 3º. trimestre de 2003

PÁGINAS 2 a 5

# Ações realizadas com os recursos da Lei

## Atletismo

- Envio de 34 atletas aos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, conquistando 15 medalhas, sendo 4 de ouro, 6 de prata e 5 de bronze.
- No Mundial de Paris, o Brasil foi representado por 17 atletas. O revezamento 4x100m, formado por Vicente Lenilson, Edson Luciano, André Domingos e Cláudio Roberto Sousa, ficou com a medalha de bronze. O Brasil disputou mais quatro finais.
- Na etapa final do Circuito Mundial, em Mônaco, Elisângela Adriano ficou em sétimo no arremesso do peso e Jadel Gregório, em quarto no salto triplo.
- Participação no Mundial de Menores, em Sherbrooke, no Canadá. Júlio César de Oliveira conquistou o ouro no lançamento do dardo.
- Conquista de 10 medalhas, sendo 5 de ouro, 2 de prata e 3 de bronze, no Campeonato Pan-Americano Juvenil, em Barbados.
- Realização de Clínicas de Atletismo, na área de saltos horizontais, pelo professor cubano Jorge Alfredo Reina Abreu, em Belém, Fortaleza e Macapá.

## Badminton

- Participação de oito atletas no Pan 2003.
- Participação em cinco etapas do Circuito Mundial visando somar pontos no ranking mundial para a classificação para Atenas 2004.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente.
- Manutenção dos núcleos de desenvolvimento de talentos no Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba.

## Basquetebol

- Medalha de ouro com a equipe masculina e bronze com o time feminino no Pan de Santo Domingo.
- Conquista do título do Pré-Olímpico feminino, no México, garantindo a vaga para Atenas 2004.
- Campeão invicto do Campeonato Sul-Americano Adulto Masculino, no Uruguai.
- Conquista do vice-campeonato no Torneio Internacional de Cáceres, na Espanha, pela Seleção Brasileira feminina. Campeã invicta no Torneio de Noginski, na Rússia. Os dois torneios foram preparatórios para o Pré-Olímpico do México.
- A equipe feminina conquistou ainda de forma invicta o Campeonato Sul-Americano Adulto, no Equador.
- No Mundial Sub-21 da Croácia, a Seleção Feminina foi vice-campeã.
- Realização de competições com a equipe de base: 12º Campeonato Brasileiro Infante Feminino – Primeira Divisão, Grupos 1 e 2; 21º Campeonato Brasileiro Infante Juvenil Masculino – Divisão Especial.

- Contratação de técnicos para as Seleções Brasileiras, Masculina e Feminina, Adulta e Sub-21.



## Beisebol

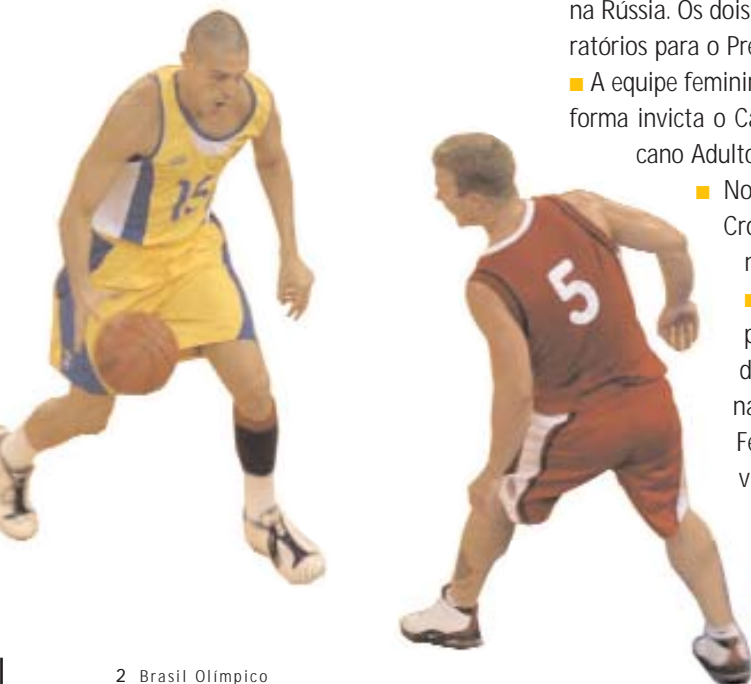
- Quinto colocado no Pan de Santo Domingo, o Brasil conquistou uma vaga para o Mundial de Cuba, repetindo o feito de 1972.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente e do Centro de Treinamento, em Ibiúna (SP).
- Pagamento da comissão técnica da Seleção Brasileira.

## Boxe

- James Dean Pereira (peso mosca) e Marcos André Rocha Costa (peso meio médio-ligeiro) conquistaram a medalha de bronze no Pan de Santo Domingo.
- Treinamento para o Pan no Equador e participação em torneios preparatórios em Porto Rico.
- Participação no campeonato pan-americano na Cidade do México.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente, baseada em Santo André.

## Canoagem

- Conquista da inédita medalha de ouro no Pan (K2 500m), além de 3 pratas.
- No Campeonato Pan-Americano de Slalom, em Wisconsin (EUA), Cássio Petry garantiu a medalha de prata no C1 e Gustavo Selbach ficou com o bronze no K1.



# Agnelo/Piva no 3º trimestre de 2003

- Participação no Mundial Sênior de Velocidade, nos Estados Unidos.
- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes (slalom e velocidade) em seus centros de treinamento em Piraju (SP), Tibagi (PR) e Ubatã (BA).



## Ciclismo

- Conquista de 2 medalhas de prata no Pan de Santo Domingo, com Janildes Fernandes (estrada) e Edvando Cruz (mountain bike).
- Realização da XVII Volta Ciclística Internacional de Santa Catarina.
- Realização da Copa Nordeste, em Fortaleza.
- Participação no Mundial de Mountain Bike, em Lugano, na Suíça. Jacqueline Mourão terminou em oitavo lugar.

## Desportos Aquáticos

- No Pan, a natação conquistou 3 medalhas de ouro, 6 de prata e 12 de bronze. Dos 32 atletas da delegação, somente oito não foram ao pódio.
- A natação feminina garantiu 6 medalhas. O melhor resultado foi a prata de Flávia Delaroli, nos 50m livre.
- Gustavo Borges conquistou 4 medalhas e ampliou seu recorde no Pan, para um total de 19.
- No pólo aquático, a equipe masculina ganhou a prata enquanto a feminina ficou com a de bronze.
- Participação no Mundial Júnior de pólo aquático, feminino e masculino. A e-

quipe feminina ficou em oitavo lugar na competição disputada em Calgary, Canadá. Em Nápoles, na Itália, a seleção masculina ficou em 19º lugar.

- Nos saltos ornamentais, Juliana Velloso e Cassius Duran conquistaram a medalha de prata no Pan, ambos na plataforma de 10m. Juliana ainda obteve o bronze no trampolim 3m. Foi o melhor resultado do Brasil na modalidade na história do Pan.
- O dueto brasileiro, com Carolina e Isabela de Moraes, ficou com o bronze.
- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes e comissões técnicas da natação, saltos ornamentais e pólo aquático.

## Desportos no Gelo

- Recrutamento de atletas visando formar a equipe de bobsled e skeleton para os Jogos Olímpicos de Inverno Turim 2006. 45 atletas se inscreveram para os testes.
- Acompanhamento do Campeonato Brasileiro de Patinação Artística sobre Rodas, em Santos, a fim de detectar talentos para a patinação no gelo.

## Esgrima

- A equipe masculina de sabre terminou em sexto lugar no Pan. A de espada terminou em sétimo.
- No feminino, o Brasil foi representado por Maria Júlia Herklotz e Tais Rochel (florete), e Carolina Santos (espada).
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente e da comissão técnica.

## Ginástica

- Conquista de 10 medalhas no Pan, sendo 5 de prata e 5 de bronze.
- Daniele Hypólito conquistou um inédito bronze na final individual. A equipe masculina subiu pela primeira vez ao pódio ao ficar com a prata.
- Participação no Mundial de Anaheim, nos Estados Unidos. Daiane dos Santos sagrou-se campeã mundial no solo, resultado inédito para o Brasil. Diego Hypólito classificou-se para as finais de solo e salto.
- Na ginástica rítmica, o conjunto brasileiro conquistou 3 medalhas de ouro no Pan.
- Tayanne Mantovaneli obteve um inédito bronze individual na maçã, na final por aparelhos.
- No Mundial de Budapeste o conjunto do Brasil ficou em nono lugar e garantiu a vaga para Atenas por ter o melhor índice técnico nas Américas.
- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes e comissão técnica na ginástica artística (feminina e masculina) e na ginástica rítmica.

## Handebol

- Conquista de 2 medalhas de ouro no Pan, com as equipes feminina e masculina, esta última de forma inédita, e a classificação para Atenas.
- Organização e participação no Campeonato Mundial Júnior Masculino, nas cidades de Foz de Iguaçu e São Miguel do Iguaçu (PR). O Brasil terminou em 8º lugar, a melhor classificação da história. No Mundial Júnior Feminino, na Macedônia, a Seleção Brasileira ficou em 15º.



- Conquista do título pan-americano juvenil (masculino e feminino) e do sul-americano cadete feminino. O Brasil foi ainda vice-campeão sul-americano cadete masculino.

- Manutenção das Seleções Brasileiras (adulta, júnior, juvenil e cadete).

- Intercâmbio com Cuba, com as equipes masculina e feminina adulta.

## Hipismo

- No Pan foram garantidas duas vagas individuais no salto para Atenas 2004, com Bernardo Alves Resende e Álvaro Affonso de Miranda Neto, o Doda. A equipe conquistou a medalha de bronze.

- No adestramento, a equipe ficou na sexta colocação.

- Realização dos Campeonatos Brasileiros de Salto, das categorias Escola de Equitação, Mini-Mirim, Mirim, Infantil, Júnior, Juvenil e Jovens Cavaleiros.



## Judô

- Participação no Mundial de Osaka, Japão, com 13 atletas.

- Conquista de 3 medalhas de bronze, com Edinanci Silva, Mário Sabino e Carlos Honorato. Daniel Hernandez e Vânia Ishii ficaram em quinto lugar.

- O Brasil garantiu a vaga para Atenas em cinco categorias de peso.

- No Pan de Santo Domingo foram conquistadas 10 medalhas, sendo 5 de ouro, 1 de prata e 4 de bronze.

- Participação na Universíade da Coréia do Sul. O Brasil conquistou 1 prata e 1 bronze.

## Levantamento de Peso

- No Pan, Valdirene Laia quebrou o recorde brasileiro de arremesso, com 62,5kg, terminando em 10º lugar. Wellington Mendes ficou em sexto lugar enquanto Rafaela Sebastião terminou em sétimo.

- Participação no Torneio Simon Bolívar e no Campeonato Sul-Americano Sub-17, no Equador.

- Manutenção e Treinamento da Equipe Olímpica Permanente.

## Lutas

- Treinamento para o Pan na Bulgária e Venezuela.

- No Pan, Antoine Jaoude conquistou a medalha de prata na luta livre.

- O Brasil lutou ainda pelo bronze com Rodrigo Artilheiro e Juliana Borges. Ambos terminaram em quarto lugar, em combates da luta greco-romana.

- Participação no Campeonato Mundial de Nova York, no qual o Brasil ficou em 12º. Lugar.

- Aquisição de malhas e um tapete.

## Pentatlo Moderno

- Após 40 anos a modalidade voltou a conquistar medalha no Pan e o país garantiu presença nos Jogos Olímpicos, algo que não acontecia desde Tóquio-64.

- Samantha Harvey, ganhou a prata e garantiu a vaga para Atenas.

- Daniel Santos ficou em sexto lugar, mas garantiu a vaga olímpica como o melhor sul-americano na prova.

- Realização das Copas Cidade de Brasília e Cidade de Curitiba.

- Realização da Copa Governo de PE de biathlon.



## Remo

- Conquista de 6 medalhas no Pan, sendo 3 de prata e 3 de bronze.

- Participação de três barcos no Campeonato Mundial de Milão.

- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente e comissão técnica.

- Realização de Curso de Formação de Árbitro e Seminário de Fundamento Técnico de Remo, em Aracaju (SE).

## Ski e Snowboard

- Treinamento e competições de Ski e Snowboard na Argentina e no Chile

- No ski feminino, Mirella Arhold obteve três resultados em slalom gigante dentro do índice olímpico, em Valle Nevado, Chile.

- No ski masculino, Ricardo Kawamura foi campeão brasileiro no slalom gigante e no slalom super gigante. O título no slalom super gigante ficou para Nikolai Hentsch, que ficou dentro do índice olímpico.

- Realização da etapa da Copa Continental Sul-Americana de Snowboard, em Valle Nevado.

- Vitória de Isabel Clark na prova de boarder cross e de Riccardo Moruzzi no slalom gigante paralelo, superando atletas sul-americanos, canadenses, espanhóis e belgas.

- Participação de Isabel Clark, Riccardo Moruzzi e Felipe Motta na etapa de abertura da Copa do Mundo de Snowboard, em Valle Nevado.

- Única sul-americana a participar da competição, Isabel Clark ficou em 17º. lugar no half pipe.

- Realização do I Campeonato Brasilei-

ro de Cross Country, em Ushuaia, Argentina. O campeão foi Hélio Mesquita, ex-maratonista que iniciou no cross country em 2002.



## Taekwondo

- Conquista de 2 medalhas de bronze no Pan, com Diogo Silva e Walassi Aires.
- Contratação de um técnico coreano para treinamento da equipe visando o Pan de Santo Domingo.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente.

## Tênis

- No Pan o Brasil garantiu as medalhas de ouro no torneio de simples masculino, com Fernando Meligeni, e nas duplas femininas, com Joana Cortez e Bruna Colosio.
- Disputa da Copa Davis contra o Canadá, em Calgary.
- Disputa da Fed. Cup 2003 contra a Croácia, na Croácia.
- Participação da dupla feminina campeã no Pan em circuito nos EUA.
- Participação de Larissa Carvalho em circuito no México.

## Tênis de Mesa

- Conquista de 4 medalhas no Pan de Santo Domingo, sendo 1 de ouro, 2 de prata e 1 de bronze.
- Com a vitória nas duplas, Hoyama conquistou seu oitavo ouro, recordista brasileiro na história do Pan ao lado de Gustavo Borges.
- Organização e participação no I Mundialito de Jovens, em SP, que serviu como etapa brasileira do Circuito Juvenil

da Federação Internacional de Tênis de Mesa-ITTF. O Brasil conquistou 3 medalhas de ouro, 5 de prata e 7 de bronze.

- Gustavo Tsuboi e Cazu Matsumoto conquistaram o título do torneio de equipes do Aberto do Canadá, quarta etapa do Circuito Juvenil da ITTF.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente no Centro de Treinamento, em Piracicaba (SP).

## Tiro com Arco

- Leonardo Carvalho chegou às oitavas-de-final no torneio individual do Pan.
- Participação no Campeonato Mundial, em Nova York.
- Participação no Pré-olímpico continental em Medellín, Colômbia.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente.



## Tiro Esportivo

- O Brasil garantiu 1 medalha de prata e 2 de bronze no Pan.
- Rodrigo Bastos conquistou a prata na fossa olímpica, classificando-se para Atenas 2004. Ainda na fossa olímpica, Janice Gil Teixeira ficou com o bronze. Já Fábio de Jesus Coelho também obteve o bronze na carabina de ar de 10m.
- Apoio às competições nacionais com o pagamento de transporte, hospedagem dos atletas da Equipe Permanente e da equipe de juniores.
- Manutenção da Equipe Permanente.

## Triatlo

- Virgílio de Castilho conquistou a prata no Pan. No feminino, Carla Moreno foi a 4ª colocada, seguida por Sandra Soldan na 5ª posição e Mariana Ohata na 6ª.

■ Organização de competições nacionais e participação em eventos internacionais homologados pela International Triathlon Union - ITU.

- Na Copa do Mundo, Mariana Ohata ficou em segundo lugar na etapa de Madri, o melhor resultado alcançado até hoje por um brasileiro na competição.
- Participação da equipe em etapas do Circuito Mundial na Alemanha, França, Espanha e Portugal.

## Vela

- Robert Scheidt conquistou o tricampeonato pan-americano em Santo Domingo na classe laser. Os outros dois ouros ficaram com Ricardo Winicki (mistral) e com a dupla Bruno Amorim e Dante Bianchi (snipe).
- O barco J-24, com Daniel Santiago, Maurício Santa Cruz, João Carlos Jordão e Alan Adler, ficou com a prata. Participação na Semana Pré-olímpica, em Atenas, com medalha de ouro nas classes star e laser.
- Participação no Mundial de Cádiz, na Espanha. Robert Scheidt sagrou-se vice-campeão.

## Vôlei

- Medalha de bronze para a seleção masculina no Pan. O time feminino, representado por jogadoras juvenis, ficou em quarto lugar.
- Pagamento das comissões técnicas das Seleções Brasileiras Masculina e Feminina.
- No vôlei de praia, Paulo Emílio e Luizão ficaram com a prata no Pan, enquanto Ana Rícha e Larissa conquistaram o bronze.
- Participação no Circuito Mundial de Vôlei de Praia.



# Ginástica Artística do Brasil mostra sua evolução ao mundo

Agosto de 2003 ficará marcado na história da ginástica artística brasileira. Começou com a inédita conquista de dez medalhas nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, superior à soma das 13 edições anteriores, nove até então. Destaque para a prata por equipe masculina e o bronze no individual geral feminino, com Daniele Hypólito. O enceramento do mês foi de ouro, literalmente. A pequenina Daiane dos Santos emocionou a todos com o título mundial na final de solo do Mundial de Anaheim, nos Estados Unidos, no melhor resultado da história da ginástica brasileira. As duas competições serviram para confirmar o que muitos já imaginavam: a modalidade deu o seu salto de qualidade.

A equipe feminina cumpriu o objetivo inicial em Anaheim, garantindo pela primeira vez a presença das seis ginastas nos Jogos Olímpicos, ao ficar em oitavo no Mundial. A ginástica masculina também participará da disputa em Atenas 2004, com Mosiah Rodrigues, melhor brasileiro na classificação geral. A equipe obteve uma vaga ao ficar na 19ª colocação. A última participação brasileira havia sido em Barcelona-92, com o ginasta Marco Monteiro.

Até os Jogos Pan-Americanos de Winnipeg 99 a preparação das equipes não era constante. Em março do ano passado, com o time feminino, e em fevereiro deste ano, com o masculino, foram criadas as Equipes Olímpicas Permanentes, concentra-

das em Curitiba e utilizando os recursos da Lei Agnelo/Piva. "Foi a grande virada da ginástica artística brasileira. A criação das duas equipes, nos mesmos moldes da maioria dos países, possibilitou essa evolução que foi mostrada no Pan de Santo Domingo", explica Eliane Martins, chefe da equipe feminina, destacando a importância dos técnicos ucranianos Iryna Ilyashenko e Oleg Ostapenko. "Ela implementou em 99 uma filosofia de trabalho e arrumou o caminho para a chegada dele, há dois anos", completou.

Bronze por equipe em Santo Domingo, a gaúcha Daiane dos Santos fez história no Mundial de Anaheim, entre 16 e 24 de agosto. Com uma apresentação quase perfeita, com destaque para o inédito movimento Duplo Twist Carpado, só executado por ela no mundo, a atleta conseguiu a maior nota da ginástica brasileira (9,737), garantindo o título mundial no solo. A ginasta destaca a importância da Equipe Olímpica Permanente nos últimos resultados. "A Lei Agnelo/Piva é a responsável pela sustentação dessa equipe, que deu união às atletas e permitiu um crescimento técnico igual para todas. No Mundial vários países vieram elogiar o nível da nossa ginástica", afirmou.

Para a presidente da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), Vicélia Florenzano, os recursos da Lei Agnelo/Piva são fundamentais para o sucesso alcançado desde sua implementação. "O Pan de Santo Domingo já refletiu os benefícios que a Lei Agnelo/Piva trouxe para a

ginástica. É um divisor de águas", definiu. A dirigente explica em quais aspectos os recursos da lei ajudaram. "Eles foram primordiais para a evolução técnica, pois as condições de preparação foram de primeiro mundo: local de treinamento excelente, incentivo financeiro aos atletas, várias participações em eventos internacionais, contratação de treinadores estrangeiros e atendimento especializado nas áreas de medicina, nutrição, fisioterapia, psicologia e bolsa de estudo", enumerou.

Com o passaporte carimbado para Atenas, Mosiah Rodrigues diz que chegou a pensar em desistir do esporte após os Jogos Olímpicos caso não surgisse algo que lhe trouxesse motivação. A criação da Equipe Olímpica Permanente mudou o rumo dessa história. "A gente treinava, cada um seu clube. Isso não gerava um sentimento de equipe. Além disso, cada ginasta tinha seu técnico, portanto, diferentes maneiras de se trabalhar. Em Curitiba, passamos a ter um treinamento mais homogêneo, a cargo de uma pessoa. Conseqüentemente, houve um crescimento de todo o grupo. O pessoal passou a acreditar mais na ginástica e esse incentivo gerou a expectativa de um desenvolvimento. Se não fosse por isso talvez eu largasse o esporte para arranjar algum trabalho e investir somente no estudo", contou o atleta, prata por equipe e bronze nas finais da barra fixa e do cavalo com alças do Pan de Santo Domingo.



# Handebol Brasileiro domina as Américas e agora sonha tornar-se potência mundial

Os Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo serviram, entre outras coisas, para estabelecer uma nova condição: o handebol brasileiro é atualmente o melhor das Américas. As duas medalhas de ouro no Pan confirmaram a supremacia técnica do Brasil sobre seus adversários e ainda garantiram a presença das equipes masculina e feminina em Atenas 2004, que pela primeira vez estarão juntas em uma edição dos Jogos Olímpicos.

O presidente da Confederação Brasileira de Handebol – CBH, Manoel Luiz Oliveira, afirma que o sucesso do projeto ocorreu devido aos recursos da Lei Agnelo/Piva. "Foi feito um intercâmbio com os times europeus. Hoje, nosso handebol feminino é comprovadamente superior aos adversários das Américas. Para Atenas devemos fazer um treinamento muito forte na Europa e ainda queremos trazer o espanhol Juan Oliver Coronado, ex-técnico da seleção feminina da Espanha, para trabalhar com os treinadores brasileiros. Ele foi nosso consultor técnico no Pan e fundamental para as conquistas das medalhas de ouro. Nosso sonho é transformar o Brasil em uma potência mundial", revelou o dirigente.

Em Santo Domingo, a equipe feminina passou em quadra, inclusive na decisão contra a Argentina. "Este ano, na Hungria, vencemos um time europeu pela primeira vez, a Romênia. Ali tivemos noção do quanto realmente evoluímos. A Lei Agnelo/Piva possibilitou melhores condições de treinamento durante todo o ano, como o intercâmbio com a Europa, que sempre foi nosso maior problema. A facilidade que encontramos no Pan foi consequência disso", explicou a armadora esquerda Aline Chicória, artlheira do Brasil no Pan com 43 gols.

A conquista no masculino, obtida na dramática vitória sobre a Argentina nos segundos finais da prorrogação, deu ao Brasil a única vaga em disputa para Atenas 2004. Segundo o armador José Ronaldo Nascimento, os recursos da Lei Agnelo/Piva trouxeram motivação à equipe. "Vieram em boa hora e o resultado em Santo Domingo tem tudo a ver com os investimentos que estão sendo feitos. Aos poucos vamos nos aproximando das grandes potências. Agora podemos planejar um calendário e saber quais as competições internacionais que poderemos disputar. Estamos muito motivados", comentou.

## As finalidades da Lei Agnelo/Piva

Sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em 16 de julho de 2001, a Lei no. 10.264 é de autoria do então Senador Pedro Piva (PSDB-SP) e do então Deputado Federal Agnelo Queiroz (PcdoB-DF), atual Ministro do Esporte, e que teve como relator o Deputado Federal Gilmar Machado (PT-MG). Com o tempo passou a ser conhecida pelo nome dos parlamentares que a criaram.

Ela destina ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e ao Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB) 2% do prêmio das loterias federais do país. Desse montante, 85% são destinados ao COB e 15% ao CPB. Dos 85% que recebe, o COB deve aplicar 10% no esporte estudantil e 5% no esporte universitário. O percentual restante é aplicado em programas do COB e das Confederações Brasileiras Olímpicas.

Esta é a primeira lei da história do país que destina recursos permanentes e contínuos diretamente ao COB, visando o desenvolvimento dos esportes olímpicos brasileiros, sendo que o COB é fiscalizado regularmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

A partir de critérios próprios, o COB estabeleceu métodos e procedimentos junto às Confederações Brasileiras Olímpicas a fim de garantir o cumprimento dos objetivos da Lei, que é o desenvolvimento do esporte olímpico brasileiro. Como exemplo, antes de liberar os recursos às Confederações, o COB analisa todos os programas e projetos elaborados por essas entidades, podendo ser aprovados ou não pelo COB.

- Planejamento e execução dos projetos de desenvolvimento das modalidades esportivas
- Realização de treinamento continuado e específico no Brasil e em centros mais desenvolvidos no exterior
- Participação de Atletas e técnicos em competições oficiais e amistosas, nacionais e internacionais
- Criação de equipes olímpicas permanentes com o pagamento de auxílio para a manutenção dos atletas e contratação de profissionais técnicos remunerados
- Investimento na formação do esporte de base e descoberta de novos talentos
- Modernização da gestão administrativa das entidades dirigentes
- Aquisição de material esportivo específico essencial ao desenvolvimento da modalidade
- Realização de cursos de formação, especialização e atualização de técnicos e árbitros



# Um Pan para ficar na História

Os Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo 2003 ficaram marcados como uma das mais empolgantes participações de nossos atletas na história do esporte brasileiro. Em relação à Winnipeg-99, o Brasil apresentou um crescimento de 21% no número total de medalhas (de 101 para 122); sendo de 23% nas medalhas de bronze (de 44 para 54), 25% nas de prata (de 32 para 40) e 12% nas medalhas de ouro (de 25 para 28).

Porém, graças à possibilidade de planejamento propiciada pelos recursos oriundos da Lei Agnelo-Piva, a evolução do esporte brasileiro pode ser notada por outros fatos que marcaram a campanha do Brasil no Pan 2003.

Acompanhe algumas conquistas do esporte brasileiro nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo:

- Das 37 modalidades que disputou em Santo Domingo, o Brasil conquistou medalhas em 30. Não medalharam: badminton, beisebol, boliche, esgrima, esqui aquático, levantamento de peso e tiro com arco.

- Quatro modalidades que não haviam conquistado medalha em Winnipeg-99 conquistaram em Santo Domingo: lutas, pentatlo moderno, saltos ornamentais e taekwondo.

- O futebol, que não havia participado em Winnipeg-99, também conquistou medalha, sendo uma de ouro e uma de prata.

- Dos 485 atletas brasileiros em Santo Domingo, 294 conquistaram medalhas (61%).



- Márcia Narloch se tornou a primeira atleta brasileira a vencer a maratona;

- Vanderlei Cordeiro conquistou o bicampeonato na maratona;

- A seleção masculina de basquete conquistou o bicampeonato;

- Lucélia de Carvalho, do karatê, foi a primeira atleta brasileira a conquistar o bi-campeonato pan-americano em uma competição individual;

- Antoine Jaoude conquistou a terceira medalha da história da luta livre brasileira no Pan, todas de prata;

- Joana Cortez conquistou o bi nas duplas femininas de tênis;

- No tênis de mesa, pela primeira vez duas duplas brasileiras fizeram a final do torneio, com Hugo Hoyama/Thiago

Monteiro vencendo a Bruno Anjos/Gustavo Tsuboi;

- Nos saltos ornamentais, o Brasil conquistou suas primeiras medalhas na história, em um total de três (duas de prata e uma de bronze);

- Na GRD o conjunto geral conquistou o bicampeonato. Na final por aparelhos, Tayanne Mantovaneli conquistou a inédita medalha de bronze na maça;

- O nadador Fernando Scherer conquistou o tricampeonato pan-americano na prova dos 50m livre (Mar Del Plata, Winnipeg e Santo Domingo);

- O K2 500, com Carlos Campos e Fábio Demarchi, conquistou a primeira medalha de ouro na canoagem na história do Pan;

- A natação quebrou o recorde de medalhas conquistadas em um só Pan. As 21 medalhas em Santo Domingo superaram as 16 obtidas em Winnipeg-99;

- A medalha de bronze da natação sincronizada colocou fim a um jejum de 40 anos sem medalha na prova de conjunto;

- Vários atletas conquistaram, no Pan, a vaga para os Jogos Olímpicos de Atenas 2004: Rogério Romero, Thiago Pereira, Kaio Almeida, Edurado Fischer, Rodrigo Castro, Fernando Scherer, Joanna Maranhão, Flávia Delaroli, na natação; Samantha Harvey, no pentatlo moderno; Rodrigo Bastos, no tiro esportivo; e as equipes masculina e feminina de handebol.

QUADRO COMPARATIVO DE MEDALHAS  
Santo Domingo 2003 / Winnipeg 1999

	OURO		PRATA		BRONZE		TOTAL	
	2003	1999	2003	1999	2003	1999	2003	1999
1 USA	118	106	080	110	074	079	272	295
2 CUB	071	070	042	040	038	047	151	157
3 CAN	029	064	056	052	041	080	126	196
4 BRA	028	025	040	032	054	044	122	101
5 MEX	020	011	027	016	032	030	079	057
6 ARG	016	025	021	019	028	028	065	072
7 VEN	016	007	020	016	028	017	064	040